



Psicologia na e com a Educação:



criando possibilidades
e promovendo experiências



Atuação da/o psicóloga/o
é focada na educação básica
e nas demandas da escola
e seus atores escolares.

COMISSÃO
DE EDUCAÇÃO

PSICOLOGIA

60

CRPRS



© 2022 Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul

Esta publicação não pode ser vendida ou comercializada. É uma publicação de livre acesso e distribuição gratuita. É permitida a reprodução, para fins de pesquisa e educacionais, não lucrativos, desde que citada a fonte.

Direitos para esta edição – Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul: Av. Protásio Alves, 2854/301, CEP: 90410-006, Porto Alegre/RS
(51) 3334-6799 | 0800 001 0707
E-mail: crprs@crprs.org.br / <http://www.crprs.org.br>

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P974 Psicologia na e com a Educação [recurso eletrônico] : criando possibilidades e promovendo experiências / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, organização. – Porto Alegre : CRPRS, 2022.
3.5 Mb ; PDF.

ISBN 978-65-87089-07-2

1. Psicologia. 2. Psicologia escolar. 3. Educação. I. Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, org.

CDU: 37.015.3

Bibliotecário responsável Luís Diego Dias de S. da Silva - CRB 10/2241

Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) Gestão Frente em Defesa da Psicologia RS (2019-2022)

Conselheira Presidenta: Ana Luiza de Souza Castro

Conselheira Vice-Presidenta: Maynar Patricia Vorga Leite

Conselheira Tesoureira: Fabiane Konowaluk Santos Machado

Conselheira Secretária: Eliana Sardi Bortolon

Conselheiras/os efetivas/os

- Ana Luiza de Souza Castro
- Angelista dos Santos Granja
- Carla Mariela Carriconde Tomasi
- Cristina Schwarz
- Daniela Duarte Dias
- Eliana Sardi Bortolon
- Fabiane Konowaluk Santos Machado
- Janete Nunes Soares
- Leandro Inácio Walter
- Marianna Rodrigues Vitorio
- Maynar Patricia Vorga Leite
- Miriam Cristiane Alves
- Pedro Jose Pacheco
- Roberta da Silva Gomes
- Vinícius Cardoso Pasqualin

Conselheiras/os suplentes

- Alice Ubatuba de Faria
- Analice de Lima Palombini
- Dalmará Fabro de Oliveira
- Gabriel Marcelo Moresco
- Jose Ricardo Kreutz
- Luciana Barcellos Fossi
- Mariana de Medeiros e Albuquerque Barcinski
- Mateus Sturmer Daitx
- Pablo Potrich Corazza
- Thiago dos Santos Alves
- Robert Filipe dos Passos



Comissão Organizadora:

Vinicius Cardoso Pasqualin
Simone Fragoso Courel
Fabíola Giacomini
Felipe Oliveira
Silvana Borges



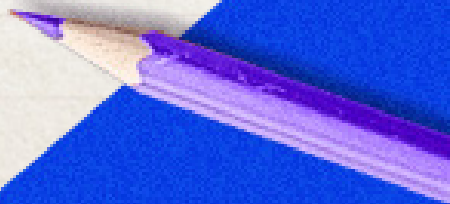
**COMISSÃO
ORGANIZADORA**

Autoras/es:

Vinicius Cardoso Pasqualin (CRP 07/22901) - pasqualinvini@gmail.com
Psicólogo com formação pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Especialista em Família, Casal e Sexualidade pelo Centro de Terapia de Casal e Família DOMUS, mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Presidente da Comissão de Educação do CRPRS (2019-2022).

Simone Fragoso Courel (CRP 07/17831) - sfcpsi@hotmail.com
Psicóloga com formação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde pela Uneatlântico (Espanha). Atua na área clínica e com Psicologia Escolar e Educacional. Colaboradora do Núcleo de Educação da Subsede Serra - CRPRS desde 2009 e da Comissão de Avaliação Psicológica do CRPRS desde 2016.

Fabíola Giacomini (CRP 07/09687) - giacomini.fab@gmail.com
Psicóloga com formação pela Universidade de Passo Fundo, Psicanalista, membro do PROJETO - Associação Científica de Psicanálise e Humanidades de Passo Fundo. Psicóloga Clínica e Escolar. Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo. Coordena o Curso de Psicologia da Anhanguera-Passo Fundo. Membro da Rede-Bebê.



Felipe Oliveira (CRP 07/31716) - psico.oliveirafelipe@gmail.com
Psicólogo com formação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Pós-Graduado em Psicologia Escolar pelo Centro de Aperfeiçoamento em Psicologia Escolar (CAPE), Mestrando em Psicologia Social na PUCRS. Atua como técnico social no Centro de Promoção da Infância e Juventude (CPIJ) pela Rede Calábria.

Silvana Maia Borges (CRP 07/15263) - silvanamborges@gmail.com
Psicóloga com formação pela Universidade Franciscana, Mestra em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Atua como docente na Faculdade Integrada de Santa Maria.

Cesar Augusto Schiavoni Martins (CRP 07/17980) - cesarlogia@gmail.com
Psicólogo com formação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Pós-Graduado em Terapia Cognitivo-Comportamental e Pós-Graduado em Avaliação Psicológica, atualmente atuando como Psicólogo Clínico particular e Psicólogo Escolar dentro da rede municipal de educação do município de São Jerônimo.

Assessora de Comissões: Ana Carolina Tittoni da Silveira

Comunicação

Aline Victorino (Mtb. 11602) – Jornalista Responsável

Coordenação-Geral

Evelise Arispe de Campos (CRA-RS 1528)





Apresentação

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) entrega à categoria e à sociedade esta produção, elaborada por sua Comissão de Educação em conjunto com os Núcleos de Educação da Subsede Serra, Subsede Centro-Oeste e Subsede Sul, intitulada: “Psicologia na e com a educação¹: criando possibilidades, promovendo experiências”.



A produção desse material teve origem nas reuniões da Comissão de Educação do CRPRS, durante o aprofundamento do debate sobre o lugar social das/os psicólogas/os que atuam na educação, tanto na relação com seus pares, colegas de categoria, quanto na relação com as/os professoras/es e outros profissionais da educação, com a comunidade escolar e a sociedade como um todo.

A pergunta: “Psicologia escolar-educacional: que fazer é esse?”, título de publicação do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2016), seguia fazendo eco e sendo um eixo importante do debate desta Comissão, pari passu às ações e discussões sobre a implementação da Lei nº 13.935/2019.

Com base nisso, surgiu a necessidade e o desejo de elaboração de uma campanha que divulgasse os diversos fazeres e as várias possibilidades do trabalho da/o profissional de Psicologia dentro das escolas e nas redes de educação, voltado ao público em geral. Este caminho se mostrou plausível de ação concreta da Comissão de Educação em prol da categoria profissional e sociedade e, assim, criou-se o Grupo de Trabalho (GT) Campanha.

¹Optamos por utilizar a expressão “na e com a educação” para visibilizar um cuidado para a não colonização da educação e para que as/os profissionais da Psicologia possam estar na rede de educação básica atuando “com” os diferentes atores escolares, produzindo e tecendo redes de sentidos. Ou seja, promovendo intersetorialidade, processos inclusivos e saúde mental, coletivamente.



Esse grupo assumiu o desafio de propor, em uma linguagem simples e acessível, associada a imagens e cores, algo do sentido mais profundo do trabalho, que implica e convoca a/o profissional da Psicologia a envolver-se efetivamente com as questões da educação, especialmente dentro das escolas, buscando ir além da transmissão de uma lista de tarefas possíveis de serem realizadas nesse contexto.

Desse modo, o GT Campanha “arregaçou as mangas”, discutiu minuciosamente cada ideia e produziu esse material, em parceria com a assessoria de comunicação do CRPRS. Nossa expectativa é a de que o produto dos nossos esforços contribua para a construção de uma cultura que rompa distâncias em torno do trabalho das/os psicólogas/os na e com a Educação.

A proposta é que esse material circule para além da categoria profissional e alcance as redes públicas de educação básica, a fim de apresentar e sensibilizar a sociedade sobre os benefícios e potencialidades da regulamentação da Lei nº 13.935/19. Além disso, mostra-se como um meio de valorizar e lançar vistas sobre esse campo de atuação e saber da/do profissional da Psicologia que precisa ser fortalecido, ainda mais particularmente no estado do Rio Grande do Sul, sem sobreposição de saberes e colonização da educação, auxiliando nas lutas e disputas a favor da promoção da vida.



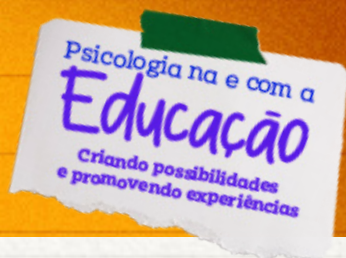
Registramos ainda que, pela finalidade de campanha de divulgação, o material priorizou alguns dos temas com os quais a Psicologia costumeiramente contribui na e com a educação, a partir de sugestões dos componentes da Comissão de Educação e dos Núcleos das subseções. As temáticas abordadas nessa publicação, que de longe abrangem todo fazer dessa área, quicá a sua complexidade, foram:

- **A acolhida da criança e da família nos processos de escolarização**
- **Dificuldades nos processos de escolarização**
- **Processos de inclusão e acessibilidade**
- **Formação continuada de professoras/es**
- **Defesa das diversidades e enfrentamento de preconceitos**
- **Promoção da saúde mental**
- **Orientação profissional**
- **Apoio na elaboração e implementação dos projetos políticos-pedagógicos**
- **Desmedicalização e Despatologização**
- **Assessoramento à gestão escolar**
- **Avaliação no contexto escolar**

Nosso desejo é de que todas/os nós, psicólogas/os, possamos nos engajar nessa divulgação, fazendo essas informações chegarem a todas/os, inclusive nos mais longínquos espaços, onde possa ainda haver quase tudo por construir. Outrossim, esperamos que esse material reverbere e fomente o interesse da sociedade pelo fazer da Psicologia na e com a educação e as possibilidades desta na produção de vida, equidade, e combate às desigualdades sociais, fortalecendo políticas públicas emancipatórias.



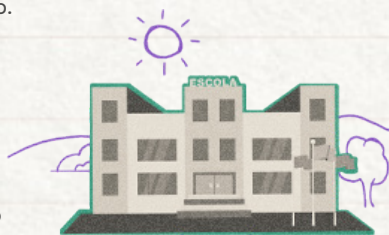
AVALIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR



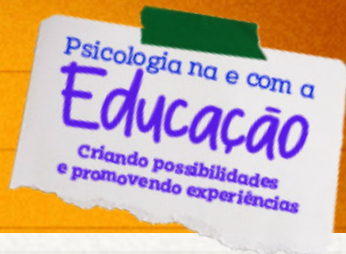
O processo de avaliação psicológica no campo da Psicologia Escolar tem peculiaridades em relação a outros campos de ação da Psicologia. Identificar, analisar e debater sobre todos os aspectos que estão presentes no processo de aprendizagem e desenvolvimento é o eixo central.

Analisar as queixas apresentadas e os desafios percebidos como expressão das dimensões relacionais, socioeconômicas, pessoais e institucionais traz um olhar para além do indivíduo, que impacta em seu crescimento e suas aprendizagens, e que vai nortear as estratégias de intervenção.

Avaliar em Psicologia Escolar é compreender o processo de ensino e aprendizagem em todas as suas facetas, com todos os seus atores (estudantes, educadores, equipe pedagógica e diretiva, família e comunidade), se articulando com a rede de atenção e cuidado de cada realidade.



ASSESSORAMENTO À GESTÃO ESCOLAR



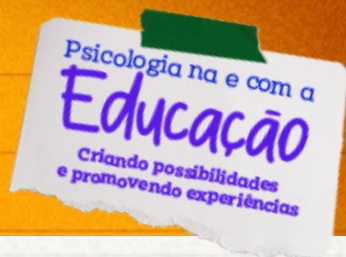
A gestão escolar envolve diferentes profissionais. A Psicologia contribui na otimização da comunicação, na fluência do trabalho de todas/os, em um ambiente colaborativo, que prima pela qualidade de vida no trabalho, favorecendo relações saudáveis e espontâneas.

Planejar conjuntamente, organizar e articular ações, favorecendo que cada um dê o melhor de si, conforme suas competências e especificidades de formação, são elementos essenciais para o funcionamento eficaz das equipes educacionais.

A Psicologia pode assessorar em tais processos.



DESMEDICALIZAÇÃO E DESPATOLOGIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO



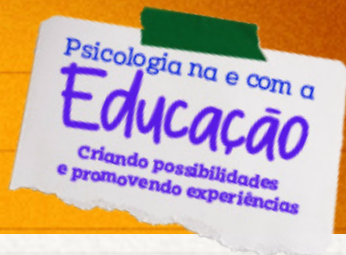
Entende-se por medicalização da vida a transformação de questões não médicas em doenças. Situações típicas do ciclo vital como o luto, desequilíbrios diante de fatos complexos ou comportamentos fora das expectativas são interpretados e tratados como patologias ou transtornos.

É fundamental compreender situações desafiadoras ou atípicas de forma ampla e crítica, com uma escuta real e efetiva dos sujeitos, evitando diagnósticos médicos inadequados. A desmedicalização/despatoologização é um desafio no contexto escolar e precisa ser abordada.

A Psicologia pode auxiliar entendendo as demandas, promovendo reflexão crítica, estabelecendo o diálogo com a rede de atenção à saúde, estimulando a dimensão relacional e o fortalecimento dos vínculos, contribuindo para estratégias de promoção de aprendizagem para todas/os.



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL



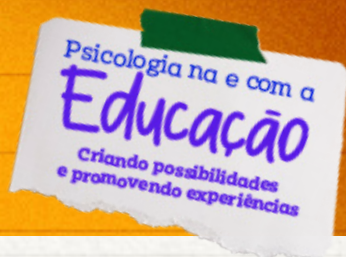
As escolhas profissionais são estabelecidas socio-culturalmente ao longo da vida e a escola é um espaço primordial na consolidação das decisões sobre o futuro. Por isso, a orientação profissional é um trabalho fundamental, que deve ocorrer durante o processo de escolarização.

A orientação profissional (ou vocacional) independe de idade e visa informar as/os estudantes sobre o mundo do trabalho, as várias profissões existentes e as instituições que oferecem cursos de formação. Assim, as/os estudantes poderão planejar seu futuro com maior segurança e assertividade.

A Psicologia, através de suas técnicas, contribui com o processo de orientação profissional ao auxiliar as/os estudantes a entenderem o mundo do trabalho, desenvolverem o autoconhecimento, identificarem seus interesses, motivações, e assim, construir seus projetos de vida e carreira.



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS/ES

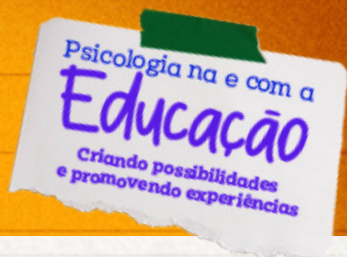


A Psicologia pode trabalhar em parceria com as/os professoras/es, através da formação continuada, auxiliando no aprofundamento teórico e na compreensão das relações existentes.

Dentre os temas que podem ser trabalhados tem-se como exemplo: desenvolvimento e aprendizagem, relações interpessoais no processo educacional, inclusão, acessibilidade, sexualidade, relações de gênero, relações étnico-raciais, mídias e tecnologias.

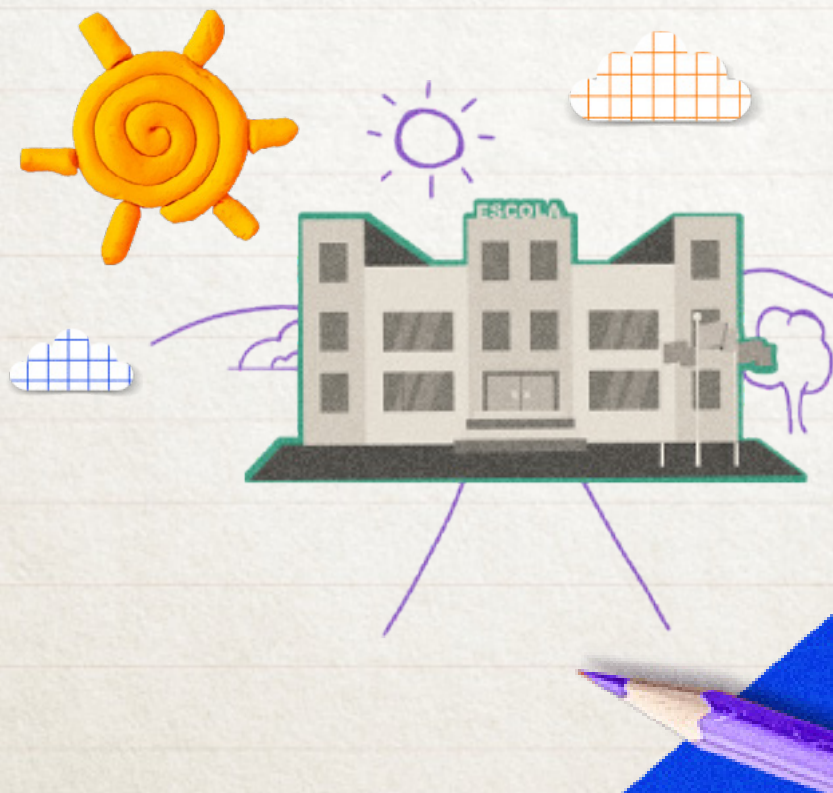


DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO

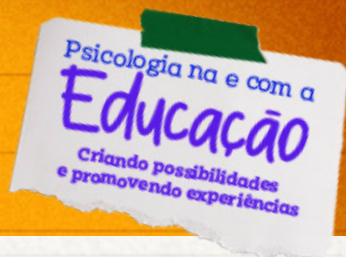


Muitas vezes, dificuldades de adaptação ou de relacionamento acarretam dificuldades de aprendizagem.

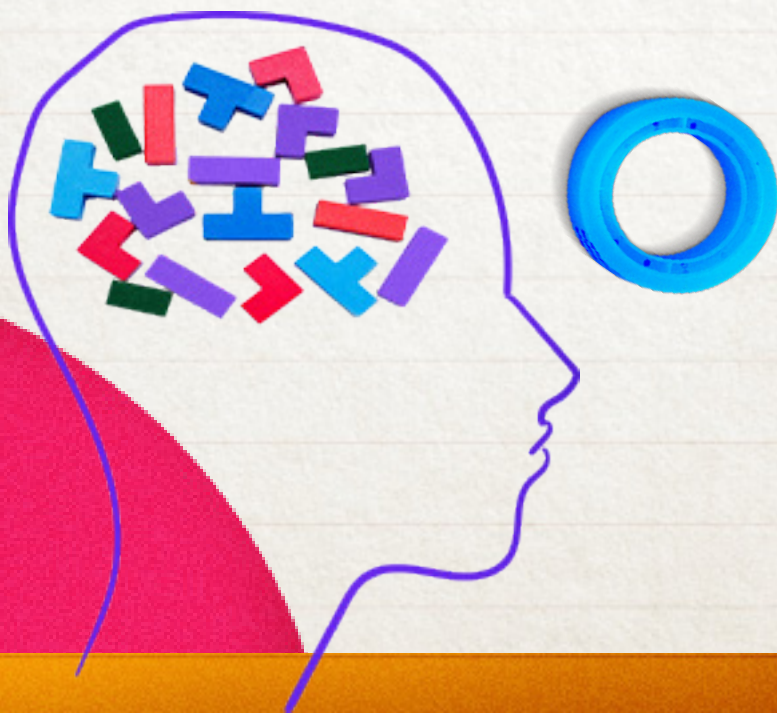
A Psicologia na e com a Escola contribui para uma intervenção que contemple as dimensões afetivas, cognitivas e comportamentais. Superar uma dificuldade é tarefa coletiva, do sistema educacional.



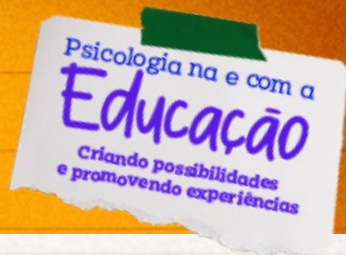
PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL



Promover saúde mental é olhar de modo contextualizado e humanizado para as relações, através de espaços de escuta e acolhimento, propiciando entendimento e corresponsabilidade de todas/os. É potencializar ações de bem-estar, garantindo inclusão, acessibilidade e respeito às diversidades.



DEFESA DAS DIVERSIDADES E ENFRENTAMENTO DE PRECONCEITOS

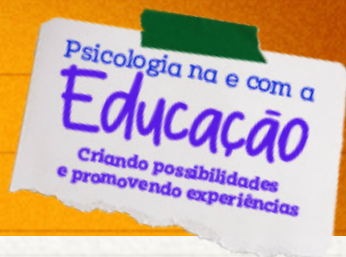


Preconceitos impactam diretamente na saúde mental e nas aprendizagens das/os estudantes. A Psicologia pode auxiliar na construção de estratégias coletivas para o enfrentamento de preconceitos que podem gerar processos de exclusão e sofrimento de estudantes, docentes e comunidades.

A Psicologia pode auxiliar as instituições de ensino a abordarem temas permeados por preconceitos como racismo, machismo, capacitismo, lgbtphobia, proporcionando oportunidades de reflexão, promoção de cuidado, acolhimento, respeito às diferenças e combate às violências.



A ACOLHIDA DA CRIANÇA É DA FAMÍLIA NOS PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO

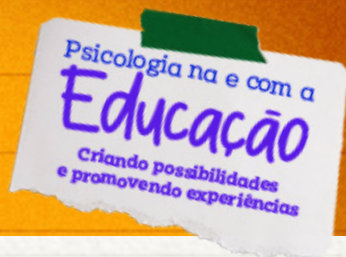


Alguns momentos da escolarização são acompanhados de muita ansiedade, tanto para as/os alunas/os quanto para suas famílias, tais como: a inserção dos bebês na Educação Infantil; a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental; e a saída do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Nesses momentos, a Psicologia pode disponibilizar espaços de escuta, acolher angústias das famílias, orientar as/os professoras/es em relação a essas transições e mudanças, contribuindo na apropriação de direitos e deveres que favorecem a aprendizagem.



APOIO NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS - PEDAGÓGICOS



O Projeto Político-Pedagógico (PPP) reflete a proposta educacional sobre que sujeito se pretende formar, a partir da realidade em que a escola se encontra. É a base de reflexão da escola acerca de si, considerando as necessidades da comunidade.

A Psicologia pode contribuir na construção e desdobramento deste projeto favorecendo a reflexão e análise, propondo estratégias de ação, auxiliando para que as necessidades sejam compreendidas e atendidas.

A existência de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não exclui as necessidades específicas das escolas e sua regionalidade. Psicólogas/os escolares podem auxiliar na construção de temas transversais a serem incorporados às propostas educacionais, respeitando suas peculiaridades.





**COMISSÃO
DE EDUCAÇÃO**

PSICOLOGIA

60



CRPRS

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

